



Gestão de Energia

Conceito

A gestão energética corresponde ao conjunto de acções que proporcionam a utilização judiciosa da energia com vista a atingir os objectivos hierarquizados seguintes:

- *Sobrevivência* pela produção de bens de consumo e comerciáveis;
- *Competitividade* no confronto entre empresas;
- *Maximização dos lucros* pela redução de gastos supérfluos em energia;
- *Qualidade de vida* com elevados padrões.

Técnicas de gestão energética

O conjunto de acções enquadradas na gestão de energia repartem-se por grandes blocos de finalidades:

- **Conservação energética** em instalações existentes e em novas instalações: iluminação, climatização, accionamentos, movimentação de materiais, isolamentos térmicos, etc.;
- **Gestão de stocks energéticos** em função do risco de paralisação, investimento em recursos de segurança, disponibilidade de meios, planificação de emergência, etc.;
- **Conservação a montante:** correcção do factor de potência, controlo da potência em função do horário de consumo, etc.

Arranque da gestão energética

A possibilidade de êxito da introdução de gestão energética numa empresa exige necessariamente a responsabilização ao mais alto nível da administração, que efectui o arranque do correspondente programa e aproveite as subvenções concedidas. São estímulos para a decisão as seguintes características:

- *Análise histórica* da evolução dos custos de energia na empresa (nos últimos cinco ou dez anos);
- *Concessão de incentivos* fiscais ou de crédito à conservação energética;
- *Competição comercial:* continuidade da produção relativamente à concorrência (que aproveita incentivos à conservação energética).

Estrutura organizativa

A organização da gestão energética numa empresa depende da sua dimensão. Mas há alguns princípios comuns:

- *Administrador* deve cometer-se empenhadamente no projecto;
- *Gestor Energético* ou «coordenador» das acções a desenvolver deve dedicar-se à tarefa com disponibilidade de tempo para exercer as suas funções a todos os níveis hierárquicos;

- *Comissão consultiva* que assessoria o coordenador, representando os vários departamentos, serviços de produção, manutenção, distribuição e pessoal;
- *Comissão técnica* para estudos de pormenores, integrando engenheiros, técnicos especializados e um economista de finanças;
- *Participação do pessoal* através de sugestões, prémios, informação dos efeitos das acções implementadas, etc.

Recursos humanos

Numa grande empresa os programas de gestão energética devem receber colaborações específicas do exterior e do pessoal da própria empresa:

- **Gestor energético:** consultor idóneo ou engenheiro da empresa (evitar o director fabril) com o mínimo de funções dispersoras;
- **Auditor energético:** consultor especialista em engenharia de conservação, com perfil profissional nas áreas de mecânica, termodinâmica, electrotécnica, química e economia;
- **Operários:** os operadores mecânicos, electricistas ou químicos desempenham um papel importante na implementação do programa, quer nas linhas de produção, quer nos serviços de manutenção.